
O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã. Conhecendo sua família, você poderá seguir esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente. Procure envolver cada membro da família do modo apropriado a cada um.

- 1. Hino ou cântico:** Inicie cantando com a família cânticos ou hinos de louvor a Deus por sua salvação.
- 2. Oração:** O povo de Deus tem sido historicamente rebelde. Anuncie um momento de oração silenciosa com confissões de nossa rebeldia. Que as histórias contadas na Bíblia sejam desafiadoras e edificantes para nós. O momento poderá ser encerrado com oração em voz audível pelo mais velho do grupo familiar.
- 3. Cântico:** Um hino, cântico ou salmo de louvor pelo perdão – *Sugestão:* hino “Chegado à cruz do bom salvador”, *Novo Cântico* (nº 79).
- 4. Leia Salmos 78:** Após a leitura, explique: **78.2 Parábola (...)** *enigmas*. Palavras de sabedoria com sentido profundo, além da superfície (Mt 13.34-35 a respeito das parábolas de Cristo). Visto que o que vem a seguir nesse salmo é história, devemos aprender lições espirituais com a história redentiva (1Co 10.11). **78.5 Lei.** O termo original é *torá*, que significa mais do que uma legislação normativa. O termo se refere a toda a instrução de Deus (v. 10), que inclui histórias, narrativas e poesias. **78.6 A nova geração.** Cada geração de crentes tem a responsabilidade de ensinar aos seus filhos a Palavra de Deus (Dt 4.9; 6.6-7; 11.19; Ef 6.4), para evitar que a nova geração não conheça o Senhor e suas obras e se volte para o pecado e para a idolatria (Jz 2.10-12). **78.7 Confiança e não se esquecessem.** Não rejeitassem e ignorassem (v. 11). O objetivo de ensinar a Bíblia aos filhos é que, pela graça de Deus, eles confiem no Senhor e obedeçam aos seus *mandamentos*. **78.12 Na terra do Egito.** A redenção de Israel por Deus da terra do Egito, a história que forma o núcleo deste salmo (v. 12-55), é um modelo para a salvação. **78.16 Pedra.** Rochedo. **78.18 Tentaram.** Colocaram à prova (v. 41,56). *Que lhes fosse do gosto.* Literalmente, “para sua alma” ou “para si mesmos”. **78.20 Rocha.** Um rochedo imenso, inamovível (v. 35). **78.21-22 Ficou indignado.** Ficou irado. *Não creram (...)* *nem confiaram.* A salvação da ira de Deus e de nossos inimigos é pela fé; a destruição virá sobre os que não crerem (v. 32; Ef 2.8). **78.24 Cereal.** Grão; o “pão do céu” (105.40; Êx 16.4; Ne 9.15), usado por Cristo como uma parábola para si mesmo (Jo 6.31-33,48-51). **78.33 Sopro.** Algo inútil e insubstancial. **78.34 Procuravam.** Buscavam sinceramente. **78.35 Lembravam-se.** Focavam a mente (v. 39,42). *Redentor.* Termo que designa um parente próximo que devia agir para resgatar ou defender, à sua própria custa, um membro da família que estivesse com problemas. **78.36-37 Lisonjeavam-no.** Tentavam convencê-lo. *O coração deles não era firme.* A persistente rebelião e hipocrisia de Israel revelam que a humanidade precisa de Deus para mudar as suas motivações e crenças mais profundas, implantando obediência no interior da sua própria alma (v. 8; 37.31; 86.11; 119.32). **78.41 Agravaram.** Causaram angústia e dor. **78.43 Operou ele os seus sinais.** Realizou milagres, cada um deles sinalizando quem é o Senhor, em resposta à desafiadora pergunta de Faraó (Êx 5.2). **78.49 Anjos portadores de males.** Anjos de destruição, os agentes das pragas. **78.50 A alma deles.** Eles. *Entregou-lhes a vida à pestilência.* Enviou pragas sobre eles. **78.51 Tendões.** Locais de habitação (v. 67). *Cam.* Egito. **78.53 Submergiu.** Cobriu. **78.57 Arco enganoso.** Um arco cuja corda esteja frouxa ou solta, um arco inútil. **78.59 Se indignou.** Ficou irado (v. 62). **78.71-72 Pastor de Jacó (...)** *apascentou.* Uma imagem pastoril de governo em justiça e amor, cumprindo o dever de um bom rei e representante de Deus (v. 52; Ez 34.23-24; 37.24).

5. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

1. A história bíblica ensina fatos confiáveis sobre pessoas e eventos reais e, no entanto, seu propósito é comunicar verdades espirituais e cobrar uma resposta espiritual. É bom ensinar histórias bíblicas às crianças e aos adultos, mas se não mostrarmos a doutrina por trás da história e não a

aplicarmos ao coração, não estamos sendo fiéis a Deus. Ele chama cada geração a ensinar a geração seguinte e esperar nele e a obedecer aos seus mandamentos. Quais implicações isso tem para o culto familiar e as classes de Escola Dominical?

2. A história de Israel nos ensina que Deus é fiel à sua aliança e age poderosamente para salvar seu povo. Contudo, a humanidade não é fiel a Deus, mas rebelde de coração, mesmo quando essa rebelião é disfarçada sob o manto de hipocrisia religiosa. Como resultado, a ira de Deus se inflama. A solução amorosa de Deus para o problema humano está centrada na casa de Davi, dando a Israel um rei para pastoreá-lo em bondade e justiça. Mesmo assim a linhagem de Davi fracassou, resultando no exílio entre os gentios. Esse salmo, então, implica que a esperança de Israel está em futuro Filho de Davi, que cumprirá a aliança com o Senhor e obterá a bênção de Deus para o seu povo. Esse rei também deve ter a capacidade, dada pela graça de Deus, de mudar o coração dos pecadores, para que se arrependam de seu pecado e confiem nas promessas de Deus. A salvação que esse Rei traz será como o êxodo de Israel do Egito, com a diferença de que será um êxodo espiritual. Como as expectativas desse salmo são cumpridas em Jesus Cristo e em seu Espírito?

6. Oração: Breves orações de cada membro do grupo pedindo que, em Cristo, Deus perdoe e renove sua aliança com sua família. Encoraje-os afirmando que o Senhor é fiel à sua aliança e nos socorrerá.